

# Há 47 anos ditadura militar tentava acabar com movimento sindical

Às 20h30 do dia 31 de março de 1964, policiais invadiram a sede do nosso Sindicato, uma casa no atual endereço, espancaram o vigia e entraram no prédio quebrando e destruindo o que encontravam pela frente e levando embora equipamentos gráficos e arquivos.

Nesse dia e nos seguintes ao golpe militar que depôs o presidente da República João Goulart, cerca de 2.000 sindicatos sofreram intervenção, tiveram suas diretorias cassadas, persegui-

das, presas e exiladas.

Esses sindicalistas, muitos deles militantes comunistas, e outros opositores ao golpe, deixaram o País para não serem presos, acabando com qualquer tipo de resistência.

Os militares colocaram no comando dos sindicatos interventores do Movimento Sindical Democrático, um grupo de sindicalistas de direita que havia apoiado o golpe.

Eles imprimiram um caráter assistencialis-

ta nos sindicatos, acabando com a organização operária.

Com isso, os militares conseguiram desarticular os movimentos operários e populares, que eles consideravam como as principais forças políticas do País em condições de resistir ao golpe.

Os opositores à ditadura só retornaram ao País ou saíram da clandestinidade em 1979, com a aprovação da lei da anistia. A ditadura acabou somente em 1985.

## “Saí do País para não ser preso e torturado”

“Para fugir da prisão, eu saí para a casa de um amigo. Fiquei lá por uns dois dias e ainda fui para a porta da fábrica distribuir panfletos.

Também tivemos um enfrentamento com a polícia perto da Mercedes, demos uns tiros e os soldados ficaram com medo.

A polícia começou a prender o pessoal e perguntar onde eu estava. Fiquei numa



Rossana Lana

Como estava na clandestinidade e podia ser preso, saí do País”.

**Orisson Saraiva de Castro** (foto), secretário geral do Sindicato na época, viajou para o Maranhão, depois trabalhou num garimpo em Porto Velho, foi para Bolívia e depois retornou ao Brasil, sempre clandestino. Em 1972 foi para o Chile, passou pelo Panamá e viveu alguns anos em Moçambique.

situação difícil. Encontrei o Aníbal, militante do Partido Comunista, e fui para a casa dele.

## “Vivi 15 anos na clandestinidade”

“Eu estava na União Soviética fazendo curso sobre reforma agrária e soube do golpe pelo rádio. Não podia voltar para não ser preso e acabei ficando lá um ano.

Depois voltei e vivi 15 anos na clandestinidade. Como não podia aparecer em minha casa, que todo mês era visitada pela polícia, fui para Marília porque tinha um grupo de militantes comunistas. Em 1968,



Arquivo pessoal

perdi uma reunião de membros do partido marcado para uma casa em Santo Amaro, na capital, por causa de desencontro com a pessoa que me levaria para lá.

No local houve um confronto entre a polícia e o pessoal que estava na casa. Morreram bastante companheiros, acho que uns 10. O Anacleto Potomatti, que presidia o Sindicato, foi preso, espancado e ficou cerca de 15 dias detido no Deops. Depois de solto ele não encontrava mais emprego e mudou-se para Barra Mansa, no Rio”.

**José Fernandes** (foto), 1º secretário do Sindicato.

## “Botaram minha cabeça a prêmio”

“Tive de passar para a clandestinidade imediatamente, botaram a minha cabeça a prêmio e ofereceram 100 contos pelo rádio para quem indicasse onde me achar. Eu me mudei para São Paulo na clandestinidade até que em maio de 1969 a polícia me encontrou”.

**Rolando Fratti** (foto), metalúrgico em Santo André, militante do Partido Comunista e depois membro da

coordenação nacional da Aliança Libertadora Nacional (ALN).

Em 1969 saiu da prisão trocado pelo embaixador americano seqüestrado, foi para o México, depois Cuba, Itália e Chile.



Parte das informações desta matéria foi pesquisada no ABC de Luta, que conta a história do nosso Sindicato. Entre em [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br) e clique no ícone ABC de Luta, embaixo à direita.

### TRIBUNA ESPORTIVA



**Sem festa, Adriano** será finalmente apresentado hoje no CT do **Corinthians**. O marketing do clube queria uma recepção ao lado do Museu do Ipiranga.



**Renato** (foto), volante do **Sevilla**, da Espanha, e **Deivid**, atacante do **Flamengo**, estão na mira da diretoria do Santos para reforçar o time após o **Paulistão** e a **Libertadores**.



Depois de reclamar de **Felipão** na internet, o atacante **Kléber** (foto) afirma que a polêmica já foi resolvida no **Palmeiras**.



Apresentado no **São Paulo**, o atacante **Luís Fabiano** colocou a **Seleção** em segundo plano. “Meu objetivo número um é poder voltar bem ao **Tricolor**”, afirmou.



A **Globo** exigiu que o **Vôlei Futuro**, que disputa a semifinal da **Superliga Masculina de Vôlei**, não jogasse nenhuma partida em casa para atender a grade da emissora.



A **Liga de Futebol** da Espanha ameaçou paralisar o campeonato do país por causa de disputa na transmissão de TV. Um tribunal proibiu a greve dos clubes.

#### GRANDES PROMOÇÕES DE BAIXA TEMPORADA !!!



Apenas 10x de: **R\$ 65,00\***



Apenas 10x de: **R\$ 90,00\***



Apenas 10x de: **R\$ 95,00\***

**Serviços:**

- Passagem aérea ida e volta +5 dias / 4 noites de hotel em apto. duplo com café da manhã
- Traslado aeroporto / hotel / aeroporto
- Passeio na cidade

Valores e disponibilidade sujeitos a alterações, sem prévio aviso. Promoção válida para embarque nos meses de abril e maio, exceto feriados e congressos. Crianças até 2 anos incompletos não pagam. Preço por pessoa em apto, standard e em hotéis 3 estrelas econômicos. \*Todos os pacotes não incluem taxas de embarque.

INFORMAÇÕES e RESERVAS: SEDE DO SINDICATO - 1ª ANDAR  
Tel. (11) 4128-4274 E-mail: [smabc@maringaturismo.com.br](mailto:smabc@maringaturismo.com.br)

# PARALISAÇÃO NA ARTEB



PÁGINA 3

# PROTESTO NA HERAEUS



PÁGINA 3

## Acordo mantém Otis em São Bernardo e preserva 470 empregos.

PÁGINA 2

# Otis vai permanecer em São Bernardo

Acordo firmado ontem entre prefeitura de São Bernardo, o nosso Sindicato e a direção da empresa manterá e ampliará a fábrica da Otis na cidade.

Decisão anterior da matriz determinava a transferência da fábrica para Vinhedo, no interior do Estado. A Otis emprega 470 metalúrgicos.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo, Jefferson José da Conceição, a matriz abriu negociações depois da intervenção do Sindicato com o apoio da prefeitura. "Neste caso, o papel da prefeitura foi enquadrá-la na Lei de Incentivo Fiscal", informou.

Segundo o secretário, a lei serve basicamente a novos investimentos ao estabelecer abatimento do IPTU e do ISS. "A prefeitura



Marinho assina o acordo para manter a Otis em São Bernardo. Empregos garantidos

também vai acelerar o trâmite de toda a burocracia necessária para novas construções", completou.

Segundo o prefeito Luiz Marinho, o resultado positivo das negociações é motivo de satisfação se comparado com situações semelhantes vividas quando foi presidente do Sindicato. "Na década

de 90 passamos por momentos difíceis e sacrifícios tiveram de ser feitos para evitar o fechamento de fábricas na região", afirma.

Conforme Genildo Pereira, o Gaúcho, do Comitê Sindical, os trabalhadores se comprometem a ajudar na busca da redução de custos nos próximos três anos e terão a ma-

nutenção do emprego como contrapartida, e a possibilidade da abertura de novas vagas.

A Otis construirá sua nova fábrica, que promete ser a mais moderna produtora de elevadores e escadas rolantes da América Latina, em terreno ao lado da atual, com o aumento da capacidade produtiva em 50%.

Wilson Magão

**HOJE NA TVT**

**SEU JORNAL** 19h

O programa fala da **Reforma Política**, discutindo os temas que compõem a pauta da reforma, como financiamento de campanhas, fidelidade partidária e voto distrital e mostrando quais as mudanças que essa reforma pode trazer para a vida política do País.

**MELHOR MAS JUSTO**

19h30

**Sintonize**

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.  
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.  
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT no [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)

## AGENDA

### Anfar

Reunião dos trabalhadores na Regional Diadema, hoje, às 18h, para tratar de PLR e de assuntos internos.

### Metalúrgicos com Deficiência

Reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência hoje, às 18h, no Centro Celso Daniel, para discussão de pautas internas e a mobilização para o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado em 21 de setembro.

### Juventude na Volks

Reunião da Juventude Metalúrgica na Volks hoje, às 15h30, na sala da Comissão de Fábrica na Ala 8, para discussão de assuntos internos.

## Trabalhadores na Eurocom decidem futuro



Companheiros foram informados ontem que empresa havia depositado o dinheiro devido

Os trabalhadores e trabalhadoras na Eurocom, de Diadema, se reúnem amanhã, às 9h, na Regional Diadema para definir seus futuros depois que a empresa resolveu fechar.

Neste dia eles também vão se habilitar a receber seus salários atrasados já que, por ordem da Justiça do Trabalho,

a empresa depositou o dinheiro em juízo.

Ontem, durante assembleia, Claudionor Vieira, diretor do Sindicato, disse que, apesar de o pagamento de salário ser sagrado, se não fosse pela luta deles nem isso estaria garantido. O pessoal também decidiu terminar com o acampamento.

# Pelo plano de cargos e salários na Arteb

Os trabalhadores na Arteb, de São Bernardo, voltaram a se mobilizar em defesa de uma política de cargos e salários e pelo vale alimentação. Eles promoveram ontem duas paradas na produção por três horas cada uma delas.

A manifestação começou logo pela manhã, juntando a companheirada que saiu do turno da noite com a que entrou às 6 horas. Em seguida, o pessoal do setor administrativo engrossou o movimento. À tarde foi a vez dos metalúrgicos no turno das 14h cruzarem os braços. Uma outra paralisação estava programada para quem entra às 22h.

"Essa mobilização mostrou o quanto os companheiros estão decididos para conquistar as reivindica-



Trabalhadores reafirmaram disposição de colocar um fim nas distorções salariais

ções", afirmou Moisés Selerges, coordenador de base em São Bernardo do Sindicato.

Mesmo com a empresa tentando melar o movimento, desviando os ônibus para outra portaria, os trabalhadores não se intimidaram.

Entraram para a fábrica e saíram para o pátio. "Todos estão concentrados nessa mobilização para corrigir as injustiças salariais por meio de uma política de cargos e salários", salientou Sebastião Lima, o Tião, do Comitê

Sindical, contando que a reivindicação já completou um ano. Sobre o vale alimentação, os trabalhadores querem sua distribuição a todos já que apenas um grupo de turno especial recebe o benefício.

Fotos: Rossana Lana

## NOTAS E RECADOS

**Buscando mercado**  
Cerca de 300 empresários devem acompanhar a presidenta Dilma na viagem à China, prevista para a segunda semana de abril.

**É racismo!**  
A gravadora Sony foi condenada a pagar R\$ 300 mil por lançar disco em 2004 no qual Tiririca diz em uma música que a nega fede mais que gambá.

**Cana neles**  
Em Alagoas, Polícia Federal desarticulou quadrilha de 16 empresários que desviaram dinheiro da merenda escolar em várias cidades

do estado.  
**Vale a pena?**  
No Japão, os trabalhadores da usina nuclear de Fukushima, expostos a alto risco de saúde por causa da radioatividade, estão recebendo cerca de R\$ 2.000 por dia, 20 vezes o valor normalmente pago.

**Bom!**  
Pesquisa da Fiesp mostra que a indústria paulista cresceu 2% em fevereiro em relação a janeiro, a maior alta para o mês desde 2002.

**Disputa**  
Deputados e senadores criticaram os juízes federais,

que pressionam pela aprovação de salário de R\$ 30 mil, igual ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

**Será que vai?**  
No Senado, a Comissão de Reforma Política aprovou as listas fechadas, na qual os eleitores passam a votar em partidos e não mais em candidatos.

**Não deu**  
Alckmin engavetou o projeto de ponte estaiada entre Santos e Guarulhos, que teve maquete inaugurada por Serra durante a campanha eleitoral no ano passado.

## Desemprego no ABC é o menor para fevereiro desde 99

O desemprego no Grande ABC em fevereiro foi o menor registrado para o mês desde 1999, segundo a pesquisa mensal do Dieese e Fundação Seade, divulgada ontem. O índice ficou em 9,6%. Isto significa que 132 mil trabalhadores estão sem emprego na região.

Esse total revela que houve queda em

relação ao mês de janeiro, quando foi registrado 10,1% (140 mil pessoas) de desemprego na região. No total, o ABC tem 1,248 milhão de trabalhadores e trabalhadoras.

Na região metropolitana de São Paulo, o índice ficou estável, passando de 10,5% em janeiro para 10,6% em fevereiro. É a menor taxa desde janeiro de

1992. Em fevereiro de 2010, a taxa era de 12,7%.

Na pesquisa nacional, o índice ficou em 10,5%. Em comparação com janeiro, o número também sofreu poucas alterações (era de 10,4%).

O Dieese e a Fundação Seade estimam que existam 2,318 milhões de pessoas desempregadas no País.

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes  
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)  
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda  
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato  
(Buco Maxilo e Extração Dentais do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO  
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

## SAÚDE

# INSS na mira dos trabalhadores

Avalie o seguinte relato.

Um trabalhador com doença relacionada ao trabalho passa pela perícia médica e recebe o benefício B91 determinado pelo nexo técnico epidemiológico. Esse nexo compara a atividade econômica da empresa (CNAE) com a classificação internacional de doenças (CID) e estabelece a relação ou não da doença com o trabalho, independentemente da emissão ou não da CAT.

Findo o período de afastamento, o trabalhador retorna para a fábrica ainda sem condições de exercer as mesmas atividades. A empresa o encaminha novamente para o INSS e a perícia concede afastamento, mas desta vez como auxílio doença comum, o B31. O estranho é que o CNAE e o CID são os mesmos, mas o caso é registrado como se fosse diferente.

Para não ser prejudicado nos seus direitos ele entra com um pedido de revisão para mudança de

B31 para B91. Ai, para dar entrada no pedido, o trabalhador é obrigado a preencher um formulário explicando os motivos do pedido de mudança do benefício. O INSS também exige que ele apresente o PPP, mas isso é ilegal.

Vale lembrar que, pela lei, sempre que o INSS precisar do PPP ele deve solicitar diretamente a empresa. Aliás, o nexo técnico foi implantado justamente para que o trabalhador não precisasse mais comprovar o nexo. E o cancelamento do nexo estabelecido seria um ônus da empresa.

Isso tem acontecido todos os dias com enorme prejuízo aos trabalhadores, que perdem tempo, são humilhados, ficam na dependência da boa vontade das empresas para entregar documentos desnecessários, perdem depósito do fundo de garantia e muitas vezes o próprio trabalho. Qual o interesse do INSS em manter as coisas assim?

Comente este artigo. Escreva para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br)

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

# Contra o desconto do BH na Heraeus



Mobilização vai continuar até que o problema seja resolvido

Os trabalhadores na Heraeus e Sensor, as duas em Diadema, também cruzaram os braços ontem de manhã para protestar contra o desconto arbitrário de saldo negativo do banco de horas de um grupo de companheiros.

Há dois anos, os trabalhadores aceitaram fazer um acordo de banco de horas para atravessar período de baixa produção por causa da crise econômica mundial. O acordo venceu em 28 fe-

vereiro quando todos os trabalhadores deveriam zerar o banco.

"O problema foi a fábrica não criar as condições para todos compensarem as horas negativas e vários companheiros tiveram essas horas descontadas nas férias", disse David Carvalho, coordenador da Regional Diadema, para explicar uma das razões do protesto.

"Os cerca de 140 companheiros saíram em solidariedade porque exigem tratamento igual e o cumprimento

do acordo, que manda zerar as horas", prosseguiu. Outra razão do protesto é as fábricas obrigarem os companheiros a saírem de licença remunerada ao invés de férias, uma grave irregularidade, segundo David, que precisa ser corrigida de imediato.

A mobilização prossegue hoje em reunião com todos os trabalhadores na Regional Diadema, às 17h30, para avaliar a renovação ou não do acordo.